

ESPORTES EQUESTRES DO BRASIL



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Mônica Regina Ribeiro de Castro Cunha

Vice-Presidentes: Anízio Cesar de Emilio, Celso Pontes de Miranda Filho, Edmundo José Rodrigues Neto, Guy Rodrigues Peixoto Junior, Haroldo de Araújo Pessoa Sobrinho, Jamil Buchalla Filho, João Renato Pereira Lara e Pedro Barbizan Santiago Leite.

Superintendente Geral: Gabriel Bernardi Rocha

Superintendente Técnico: Dr. Daniel Fechio

Diretor Internacional: Marcos Carvalho Ferreira e Sá

CONSELHO FISCAL:

Membros Titulares: Paulo Eduardo Souza de Figueiredo Ferraz, Thomas de Mello e Souza, Herinaldo Menezes Costa.

Membros Suplentes: Édio Lotufo Filho, Ademar Uliana Neto, Rafael Correa Paoliello

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Aroldo Souza Durães

Membros Natos: Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, Edilson de Siqueira Varejão Júnior, Érico de Oliveira Braga, Fábio Pinto da Costa, Marcelo Waldemarin Alves Ferreira, Mônica Regina Ribeiro de Castro Cunha, Ovídio Vieira Ferreira, Paulo César Rebeis Farha.

Membros Natos (In Memoriam): Euclides Aranha Netto, Gianni Franco Samaja, José Eugênio de Rezende Barbosa, José Macário Perez Pria, Samir Jubran, Sérgio Luiz Rodovalho Nogueira e Sérgio Paes de Almeida.

Membros Eleitos: Alex Saleta, Alonso Bonfim das Flores Neto, Aroldo Souza Durães, Bruno Falcão Muniz, Carlos Augusto Silveira Sobral, Carlos Eduardo Faraco Braga, Diego Girelli, Eugênio de Menezes Farias, Fernando Benedito Pires, Francisco Erlandio Teixeira Fernandes, Hely Felipe Júnior, Hudson José Lopes Pinheiro, Jorge Cury, José Carlos Marcano Júnior, Leonardo Rodrigues Nogueira, Luciano Thomitão Beretta, Luiz Carlos Caromano Junior, Marcelo

Barreto de Araújo Sarmento, Marcia Meyre de Emilio, Marcos Carvalho Ferreira e Sá, Marcos Studart Gomes Lima, Marcus Vinicius Orefice, Maria Clara do Amaral Cambrai, Maria Emília Alves Vieira de Mello, Mariana Arguello Vanni Azevedo, Milton Lopes Monteiro, Newton D'Ávila Neto, Onofre Carneiro Pinheiro Filho, Otávio Brentan de Figueiredo Ferraz, Rafael Augusto Palma Marques da Silva, Roberta Moura Maia Franco, Roberto José Soares Rocha, Rodrigo Costa Henriques, Rodrigo Diniz Mello, Rodrigo Rocha Farias, Sebastião Garcia Neto, Thyago Nogueira Dantas, Wilson Vitorio Dosso.

Membros Suplentes: José Carlos Barbero, Luís Gustavo Mendes Arruda, Rafael Souza e Silva, Ricardo de Carvalho Crissiuma Pisicotta e Vicente Moreno Pereira da Silva.

CONSELHO DELIBERATIVO TÉCNICO (CDT):

Membros Criadores: Yasmin Maria Schilling, Danton Dequech, Diogo Gonzaga Jayme e Onofre Carneiro Pinheiro Filho.

Membros Técnicos: Camilla Rosario Ferreira, Carla Macedo Amorim, Carlos Guilherme de Castro Schutzer e Marcos Martins Monteiro.

Superintendente Técnico: Dr. Daniel Fechio

Membro MAPA: Dra. Karen Regina Peres

Gerente de Comunicação: Joana Giudice Azevedo

Diagramação: Anistela Noronha

Fotos: Arquivo/ABQM

Distribuição: ABQM



Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha

Avenida Marquês de São Vicente, nº 446 (ANTIGO 10),
Conjunto 1816 - 18º andar - Barra Funda
CEP: 01139 - 000 - São Paulo / SP
TEL.: (11) 3864 - 0800

ESPORTES EQUESTRES DO BRASIL





SUMÁRIO

PALAVRA DA DIRETORIA	8
APRESENTAÇÃO	9
O MERCADO DO QUARTO DE MILHA	10
NÚMEROS DA RAÇA	11
PANORAMA ESPORTIVO	12
ECONOMIA	14
LEGISLAÇÃO	16
ESPORTES EQUESTRES	17
SAÚDE E BEM-ESTAR	23
QUALIDADE	28
SOCIAL, CULTURAL E EDUCACIONAL	30
ESTUDOS E PESQUISAS	32
CULTURA	33



‘

A SEGURANÇA JURÍDICA
DOS ESPORTES
EQUESTRES NUNCA FOI
TÃO FUNDAMENTAL DO
QUE NOS DIAS ATUAIS
E PRECISAMOS VENCER
ESSA LUTA CONTRA
DESINFORMAÇÃO E
ESSE PRECONCEITO
DESMEDIDO.’

O QUE SERÁ DAS NOSSAS FAMÍLIAS?

Essa é uma reflexão a ser feita, pois não estamos falando apenas de um esporte, mas de toda uma cadeia que o envolve; não estamos falando apenas de uma modalidade, mas de toda a cultura nela enraizada; não estamos falando apenas de uma atividade, mas de todas as famílias que dela dependem. É sempre importante lembrar que o setor da Equideocultura movimenta a economia e qual seria o impacto de se perder 35 bilhões por ano? Do que as famílias que dependem desses eventos irão viver?

Os esportes equestres evoluíram muito nos últimos anos, são investimentos em estudos e pesquisas na busca incessante pela qualidade de vida dos animais, além de exigirmos técnica, doma e habilidade na lida. Pode soar até meio clichê, mas o amor que empenhamos a isso é muito maior do que meros comentários em redes sociais, porque isso é nossa vida, nossa rotina, é como escolhemos educar os nossos filhos, ela pertence à cultura do nosso povo e lutamos para encontrar parâmetros e regras aceitáveis dentro do atual cenário de uma sociedade, cada vez mais urbana. Mas qual o limite ideal?

A segurança jurídica dos esportes equestres nunca foi tão fundamental do que nos dias atuais e precisamos vencer essa luta contra desinformação e esse preconceito desmedido. Por isso, acreditamos muito na capacidade e discernimento de todos os membros do Supremo Tribunal Federal na votação das Ações Diretas de Inconstitucionalidade que serão julgadas em breve, pois dela depende o futuro de mais 3 milhões de pessoas empregadas nesse setor.

Diretoria da ABQM



CONHEÇA A ABQM

Tudo começou em 1955, quando a Swift-King Ranch (SKR) importou seis animais dos Estados Unidos para o Brasil, vindos de sua matriz norte-americana no Texas, a famosa King Ranch. À medida que vários pecuaristas e outros homens de negócios tiveram a oportunidade de conhecer os animais Quarto de Milha, começaram a pressionar a SKR para que lhes vendessem alguns exemplares. A companhia atendeu a poucos criadores, vendendo um número reduzido de potros. Em 15 de agosto de 1969, foi fundada a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM), no Parque da Água Branca (SP), onde se encontra atualmente.

A criação da entidade veio ao encontro dos anseios de um grupo de criadores entusiastas e visionários, que vislumbraram no Quarto de Milha americano uma raça forte, versátil e apta a construir uma história de sucesso no Brasil. A missão da ABQM é a de fomentar a raça em todo território nacional por meio de realizações de eventos e apoio a núcleos e associações afiliadas, preservando seu padrão e prestando serviços com excelência, gerando valores para os associados, criadores, colaboradores e sociedade. Nas últimas décadas, a raça Quarto de Milha assumiu a liderança do mercado equestre nacional, mostrando vários recordes:



73.696
CRIADORES



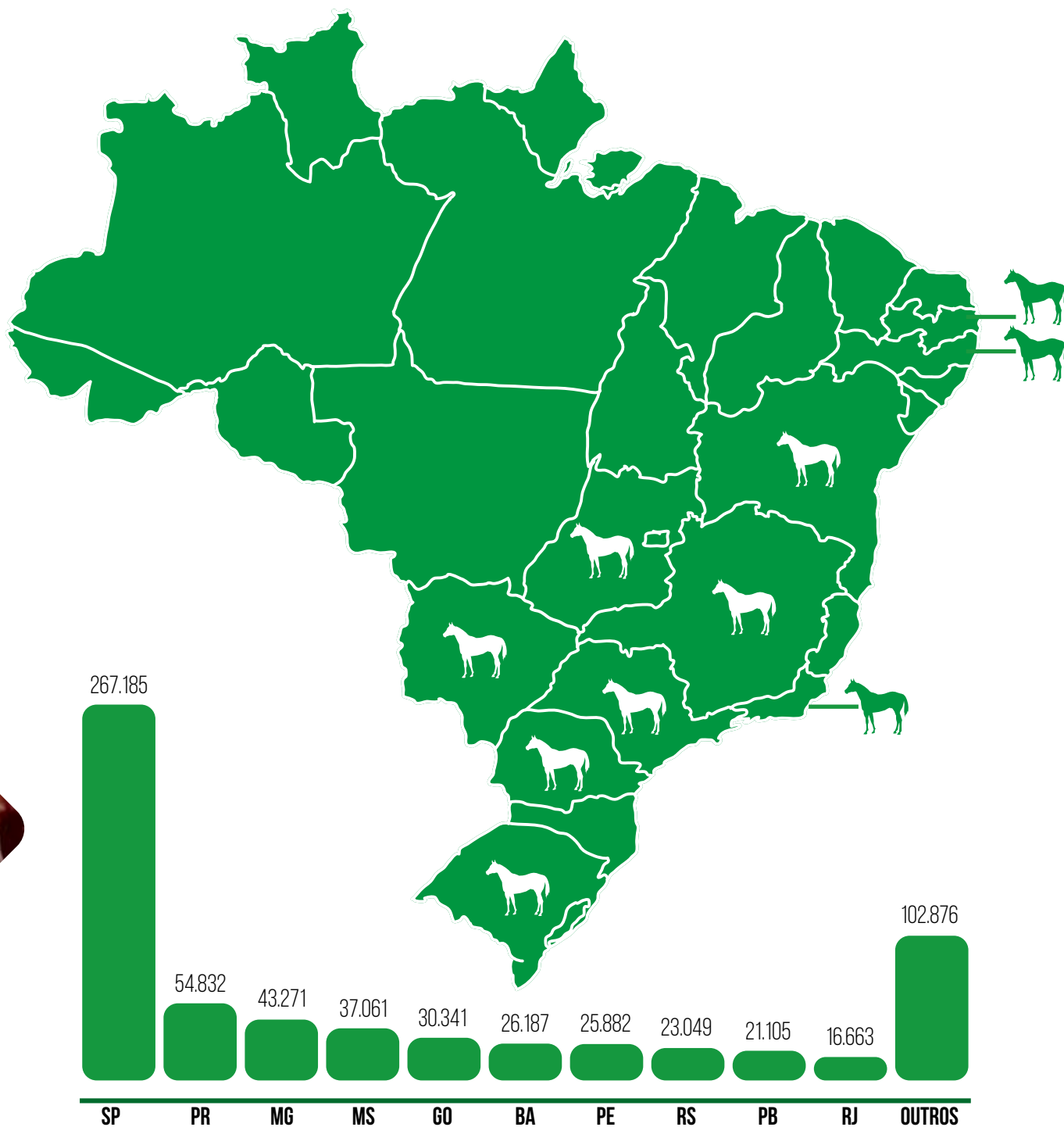
154.410
PROPRIETÁRIOS



55.138
SÓCIOS



ESTADOS COM MAIOR PLANTEL



MODALIDADES DE EVENTOS OFICIALIZADOS POR ESTADO

ACRE

Laço Comprido

Tambor

Laço em Dupla

ALAGOAS

Tambor

Vaquejada

Ranch Sorting

BAHIA

Apartação

Tambor

Vaquejada

Ranch Sorting

Team Penning

CEARÁ

Vaquejada

Ranch Sorting

DISTRITO FEDERAL

Laço Cabeça

Laço em Dupla

Laço Pé

Rédeas

Tambor

Ranch Sorting

Team Penning

Outros

GOIÁS

Laço Cabeça

Laço em Dupla

Laço Pé

Laço Individual

Tambor

ESPÍRITO SANTO

Tambor

Laço Individual

Laço Individual Técnico

Breakaway Roping

MARANHÃO

Tambor

Vaquejada

MATO GROSSO

Laço Cabeça

Laço Comprido

Laço Pé

Ranch Sorting Livre

Tambor

MATOGROSSODOSUL

Apartação

Laço Cabeça

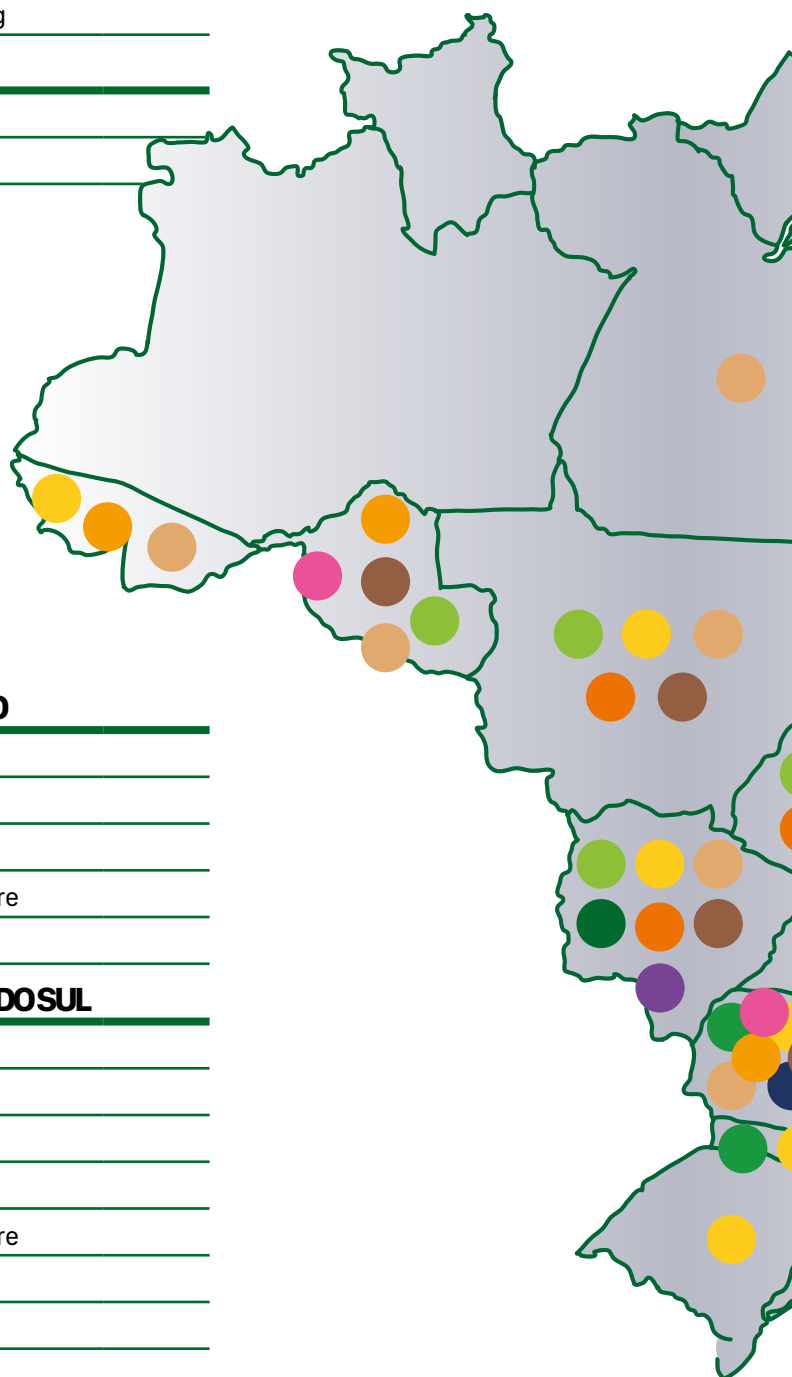
Laço Comprido

Laço Pé

Ranch Sorting Livre

Tambor

Team Penning



MINAS GERAIS

Apartação

Baliza

Rédeas

Tambor

Team Penning

Laço Cabeça

Laço em Dupla

Laço Pé

Ranch Sorting

Outras

PARANÁ

Baliza

Laço Comprido

Tambor

Laço Cabeça

Laço em Dupla

Laço Pé

Maneabilidade e Velocidade

Ranch Sorting

Team Penning

Working Cow Horse

Outras

RIO GRANDE DO SUL

Laço Comprido

RONDÔNIA

Ranch Sorting Livre

Laço Cabeça

Laço em Dupla

Laço Pé

Team Penning

Três Tambores

SANTA CATARINA

Baliza

Laço Comprido

Tambor

SÃO PAULO

Apartação

Baliza

Laço Cabeça

Laço Comprido

Laço em Dupla

Laço Pé

Ranch Sorting Livre

Rédeas

Tambor

Team Penning

Working Cow Horse

Outras

PERNAMBUCO

Tambor

Ranch Sorting

Vaquejada

PIAUI

Vaquejada

RIO DE JANEIRO

Baliza 4

Tambor

Vaquejada

Laço Individual

Laço Individual Técnico

Breakaway Roping

Outras

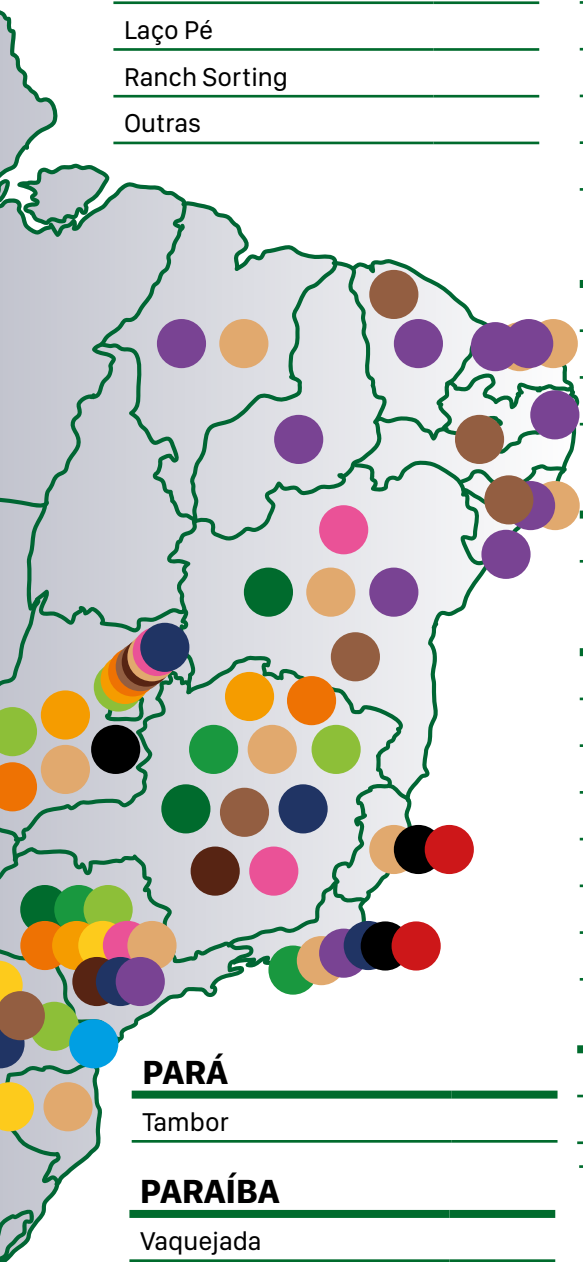
RIO GDE. DO NORTE

Tambor

Vaquejada

SERGIPE

Vaquejada



PARÁ

Tambor

PARAÍBA

Vaquejada

● APARTAÇÃO

● BALIZA

● LAÇO CABEÇA

● LAÇO COMPRIDO

● LAÇO INDIVIDUAL

● LAÇO INDIV. TÉCN.

● LAÇO EM DUPLA

● LAÇO PÉ

● RANCH SORTING

● RÉDEAS

● TAMBOR

● TEAM PENNING

● VAQUEJADA

● WORKING COW HORSE

● OUTRAS

EM BUSCA DOS NÚMEROS DO SEGMENTO

Para se entender as reais dimensões do segmento equestre no Brasil é preciso se espelhar nos números, ainda carentes de estudos e pesquisas. O último Estudo do Complexo do Agronegócio Cavalo foi realizado em 2006 e atualizado em 2016, quando se constatou que o mercado equestre nacional movimentava algo em torno de R\$ 16 bilhões/ano, tendo o Brasil o quarto maior plantel de cavalos do mundo. À sua frente estão México, China e EUA, segundo dados da Food and Agriculture Organization (FAO). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente o rebanho nacional de equinos é estimado em 5,7 milhões de cabeças distribuídas em mais de 1,1 milhões de estabelecimentos pelo Brasil. Nem é preciso fazer muitas contas para saber que tudo mudou, com o crescimento desenfreado do setor. As exposições que hoje reúnem milhares de pessoas e animais evidenciam números superlativos. É preciso, entretanto, materializar esses dados.

Para isso, o Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui) pleiteou junto às autoridades públicas um novo “Estudo do Cavalo” com a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq), com o professor Roberto Arruda de Sousa Lima, o mesmo que coordenou os trabalhos em 2006/16. Em uma estimativa preliminar, calcula-se que o movimento econômico saltou para mais de R\$ 35 bilhões/ano, gerando emprego e renda para mais de 3 milhões de famílias. Essa mão de obra é uma das poucas que não podem ser automatizadas.

A busca de números científicos do setor também trouxe um novo aliado: a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Recentemente, representantes do Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui), se reuniram com membros da entidade e da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP), na sede da Embrapa Territorial, em Campinas, para tratar sobre a cadeia produtiva do cavalo. Em pauta, a atualização do “Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo” em âmbito nacional, incluindo uma pesquisa específica com os números do estado de São Paulo.



+DE R\$ 35 BILHÕES/ANO
MOVIMENTO ECONÔMICO DO SETOR



+DE R\$ 3 MILHÕES
DE FAMÍLIAS AMPARADAS COM
EMPREGO E RENDA

ESPORTES EQUESTRES

INFRAESTRUTURA SERVIÇOS

- ALIMENTAÇÃO
- ACOMODAÇÕES
- ELÉTRICA
- HIDRÁULICA
- INTERNET
- LIMPEZA
- SEGURANÇA
- ESTACIONAMENTO
- TRANSPORTE
- INTERNET

EFEITO OPERACIONAL DA PROVA

- PROMOTORES DE PROVAS
- COMPETIDORES
- VETERINÁRIOS
- JUÍZES
- LOCUTORES
- TRATORES
- EQUIPE DE MANEJO
- TRATORISTAS
- PARAMÉDICOS
- STAFF

INDIRETOS

- COMÉRCIOS
- HOTELARIA
- MÃO-DE-OBRA
- MÍDIA E COMUNICAÇÃO
- EQUIPAMENTOS
- TRANSPORTE
- LEILOEIRAS

ENTIDADES

- COORDENADORIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
- CORPO DE BOMBEIROS
- POLÍCIA MILITAR
- POLÍCIA AMBIENTAL
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA EPIDEMIOLÓGICA
- PREFEITURA MUNICIPAL

A LEI, O TEMPO E O DIREITO

Uma das pilstras fundamentais das ações do Instituto Brasileiro de Equideocultura (IBEqui) é a regulamentação das atividades equestres, com o objetivo de oferecer mais segurança jurídica aos agentes e promotores desse segmento. Esse trabalho passa obrigatoriamente pelo Legislativo, que sempre foi um aliado na defesa dos direitos dos animais, desde a Constituição Federal de 1988. O IBEqui é o principal interessado na defesa do bem-estar animal em todas as atividades equestres e acredita que o melhor caminho é o estabelecimento de regras claras, discutidas com a sociedade e, em especial, com a comunidade equestre, que conhece como ninguém todos os meandros da relação homem-cavalo.

Desde que foi criado, o Instituto Brasileiro de Equideocultura e suas entidades agregadas têm acompanhado de perto todas as ações, intermediando o diálogo com os parlamentares e buscam o aprimoramento da legislação. Veja a seguir uma “linha do tempo” com as principais mudanças na legislação

LINHA DO TEMPO LEGISLATIVA

1988 | Constituição Federal:

- **Art. 215:** O Estado garante o pleno exercício dos direitos culturais, valorizando e difundindo as manifestações culturais.
- **Art. 217:** Considera dever do Estado o fomento das práticas esportivas formais e não formais.

2002 | Lei Federal nº 10.519:

- Promoção e a fiscalização da defesa sanitária animal quando da realização das atividades de montaria ou de cronometragem.

2016 | Lei Federal 13.364 (com as alterações dadas pela Lei Federal nº 13.873/19:

- Reconhece o rodeio, a vaquejada e o laço, bem como as respectivas expressões artísticas e esportivas, como manifestações culturais nacionais; eleva essas atividades à condição de bens de natureza imaterial integrantes do patrimônio cultural brasileiro; e dispõe sobre as modalidades esportivas equestres tradicionais e sobre a proteção ao bem-estar animal.

2017 | Emenda Constitucional nº 96:

- Acrescentou à Constituição parágrafo legal, não considerando cruéis as práticas desportivas que utilizem animais, desde que sejam manifestações culturais, respeitando o bem-estar animal.
- Art. 225, § 7º: permite práticas desportivas que utilizem animais, desde que sejam manifestações culturais reconhecidas e regulamentadas por leis específicas que assegure o bem-estar animal.


2019 | Decreto nº 9.975:

- Dispõe sobre a avaliação de protocolos de bem-estar animal elaborados por entidades promotoras de rodeios pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e firma a competência.

2024 | Lei nº 15.008, de 17 de outubro:

- Regulamenta o Rodeio Crioulo como atividade da cultura popular. Entende-se por Rodeio Crioulo o evento que envolve animais nas atividades de montaria, provas de laço, vaquejada, gineteada, pealo, chasque, cura de terneiro, provas de rédeas e outras provas típicas nas quais são avaliadas as habilidades do homem e o desempenho do animal.

MODALIDADES ESPORTIVAS DO QUARTO DE MILHA



*Por sua versatilidade, o cavalo Quarto de Milha proporciona aos competidores a prática de várias modalidades esportivas, com muita qualidade e competitividade. Atualmente, a ABQM oficializa competições em, aproximadamente, **400 categorias**, distribuídas em **22 modalidades**. Veja, a seguir, as que são praticadas no Brasil pela raça.*



APARTAÇÃO

Cavalo e cavaleiro devem apartar um bovino, dirigi-lo ao centro da arena e mantê-lo afastado do rebanho



BREAKAWAY ROPING

Trata-se de uma prova onde o competidor laça o bovino. Após a laçada, o fio que prende seu laço ao pito da sela é solto. Prova cronometrada, com tempo máximo de 30 segundos



CINCO TAMBORES

Dois conjuntos contornam paralelamente 5 tambores no sentido de ida e volta, no menor tempo possível.



CONFORMAÇÃO

Trata-se de uma prova onde os indivíduos são avaliados pelo padrão racial e devem ser comparados entre si, de acordo com sua divisão de idade e sexo.



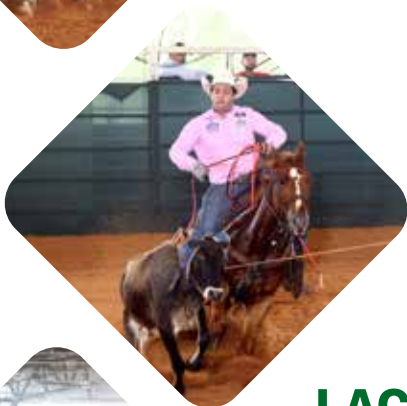
CORRIDA

Prova de velocidade, onde os conjuntos disputam completar uma distância no menor tempo possível.



LAÇO CABEÇA

Prova de julgamento técnico onde o cavalo é avaliado de acordo com a sua capacidade de auxiliar o cavaleiro a laçar o bovino pela região da cabeça (pescoço ou chifres). São avaliadas quatro manobras: brete, corrida, trabalho com o laço e finalização.



LAÇO PÉ

Semelhante ao Laço Cabeça, esta prova, que também é de julgamento técnico, avalia o cavalo de acordo com a sua capacidade de auxiliar o cavaleiro a laçar o bovino pelos pés (patas traseiras). Assim como no Laço Cabeça, são avaliadas quatro manobras: brete, corrida, trabalho com o laço e finalização.



LAÇO EM DUPLA

Esta é uma prova que consiste em uma dupla de cavaleiros laçar um bovino, o primeiro laçando pela região da cabeça (pescoço ou chifres) e o segundo laçando pelos pés (patas traseiras), em um tempo máximo de 30 segundos.



LAÇO COMPRIDO (ARMADA)

Consiste em um cavaleiro laçar o bovino pelos chifres ou abaixo das orelhas dentro de um limite de 100 metros, sendo vencedor o que fizer o maior número de laçadas sem errar.



LAÇO TÉCNICO

Essa prova avalia o cavalo pelo seu comportamento no brete de partida, pela velocidade dirigida ao bovino, pelo posicionamento junto ao bovino, pela execução no momento de abrir e reduzir sua velocidade e no trabalho em retornar rápido ao bovino e conduzi-lo até o brete de retirada do laço (saca-laço). Para ser considerada uma boa corrida, o cavalo deve manter o controle de velocidade e chegar até o bovino rapidamente, se posicionando levemente à esquerda do mesmo, aguardando o momento do laçador realizar sua armada.



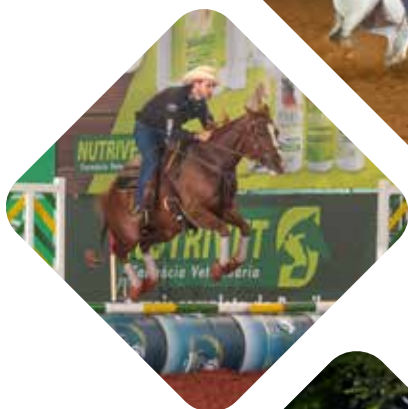
LAÇO INDIVIDUAL CRONÔMETRO

Essa é uma prova medida pelo tempo e consiste em um cavaleiro laçar um bovino, descer do cavalo e conter o animal através de uma peia, que deve ser colocada em três de suas patas.



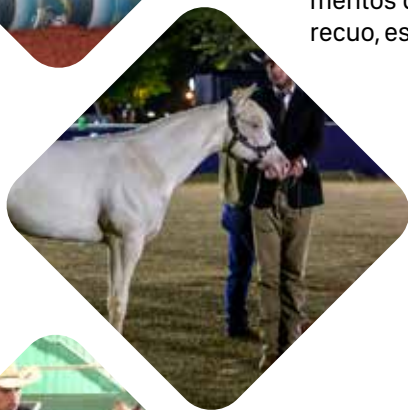
LAÇO INDIVIDUAL TÉCNICO

Essa prova testa a habilidade do cavalo em acompanhar o bovino na mesma velocidade, dando ao cavaleiro a melhor posição para concluir a prova. É avaliada a melhor laçada dentro dos 30 segundos de prova. O competidor pode fazer apenas uma laçada. Embora o laçador sinalize encerrando a laçada, o cavalo continua a ser avaliado até o cavaleiro montar novamente.



MANEABILIDADE E VELOCIDADE

Prova em que o conjunto passa por diversos percursos compostos por movimentos de salto sobre obstáculos, círculos completos com balizas e tambores, recuo, esbarro e spin. O percurso deve ser completado no menor tempo possível.



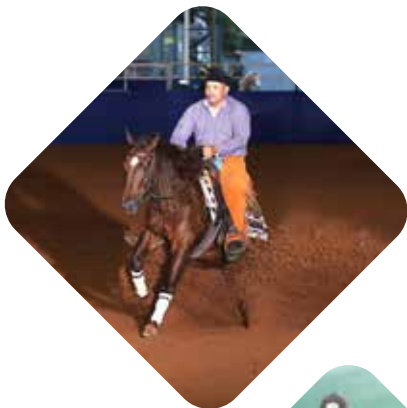
PERFORMANCE HALTER

Nesta prova seleciona-se os melhores animais de performance (trabalho), de boa estrutura morfológica e de boa conformação, os quais são levados para a avaliação de halter (Conformação).



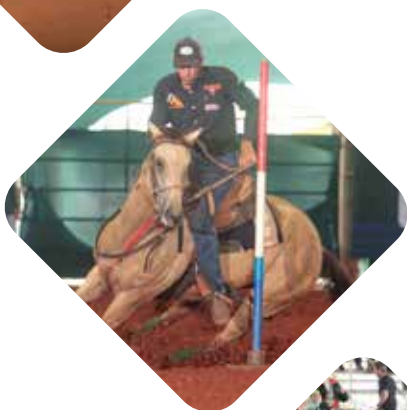
RANCH SORTING

É uma prova cronometrada, em que uma equipe de dois cavaleiros montados deve conduzir de um curral para o outro, no menor tempo, o total de no máximo dez bovinos, na ordem numérica pré-determinada.



RÉDEAS

Nesta prova, o conjunto deve seguir um percurso onde são requeridas algumas manobras de adestramento básico, as quais serão avaliadas pela habilidade na execução. As manobras incluem: esbarros, spins (giros sobre si de 360 graus), rollbacks (esbarro com mudança de direção em 180 graus saindo ao galope), mudança de mão e círculos ao galope. O cavalo deve ser voluntariamente guiado com pouca ou nenhuma resistência.



SEIS BALIZAS

Prova em que o conjunto realiza um percurso entre uma série de seis balizas, distantes umas das outras, as quais devem ser contornadas no menor tempo possível.



TEAM PENNING

Prova realizada por um time de três cavaleiros que deve separar três bovinos e, então, levá-los a um curral do lado oposto da arena, no menor tempo possível.



TRÊS TAMBORES

O conjunto realiza um percurso que consiste em contornar três tambores dispostos triangularmente, no menor tempo possível.



VAQUEJADA

A prova consiste em dois vaqueiros (puxador e esteira), com o objetivo de alcançar e emparelhar o bovino, entre os cavalos, e conduzi-lo até o local indicado por duas faixas na pista, onde o boi deve ser deitado pela condução da cauda artificial.



WESTERN PLEASURE

O conjunto se apresenta caminhando em volta do perímetro da arena, e pede-se para andarem a passo, a trote e a galope, mudando a direção do cavalo. Será avaliado o animal de acordo com sua movimentação e conforto, proporcionando ao cavaleiro os diversos andamentos.



WORKING COW HORSE

Nesta prova, o conjunto deve seguir um percurso onde são requeridas algumas manobras individuais e de trabalho com um bovino.

UMA BANDEIRA PRIORITÁRIA

Em se tratando de atividades esportivas equestres, não há dúvidas de que os animais que nelas participam são verdadeiramente atletas. O melhoramento e seleção de raças também se dá pelo desenvolvimento do animal em atividades esportivas, pois compreende um processo de evolução, que leva em consideração a aptidão dos animais aprimoradas nas pistas de competições e disseminadas no campo.

Neste sentido, a implementação de regras que visem a adoção de condutas voltadas as boas práticas de bem-estar para animais que participam de atividades esportivas equestres, se tornam fundamental para garantia de saúde, segurança, longevidade e qualidade de vida desses animais. Alguns dos principais dispositivos existentes e ações adotadas pelo segmento equestre em prol do bem-estar animal:

REGULAMENTAÇÃO E REGRAMENTO DOS ESPORTES EQUESTRES

A regulamentação adequada dos esportes equestres visa proteger o bem-estar dos animais que neles participam. Estabelecendo regras e diretrizes sobre o manejo, alojamento, transporte e cuidados veterinários, é possível garantir que os animais sejam tratados de forma ética e adequada, minimizando qualquer forma de abuso. Com vistas para esse cenário, a ABQM estabelece regras claras e rigorosas, essenciais para garantir a integridade dos esportes equestres; elas estabelecem critérios de elegibilidade e punições para comportamentos antiéticos.

- **Regulamento Geral de Concursos e Competições da Raça Quarto de Milha**, elaborado pela Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha – ABQM, em seu desenvolvimento levou em conta o Manual Oficial de Regras e Regulamentos da American Quarter Horse Association – AQHA, com o qual está em perfeita consonância, visam garantir a segurança e o bem-estar dos animais envolvidos no evento, incluindo bovinos, cavalos Quarto de Milha, bem como apresentadores e cavaleiros que estiverem participando das provas;
- **Regulamento do Bem-Estar Animal em Competições** da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM) – Homologado e reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento / Secretaria de Defesa Agropecuária (MAPA/SDA), através da Portaria Nº199/2019 MAPA/SDA, como apropriado para zelar pelo bem-estar animal dos bovinos e equinos participantes de prática desportiva;
- **Manual de Boas Práticas para Bovinos Participantes de Atividades Esportivas Equestres** da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM) - Homologado e reconhecido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA-SP), através da Resolução SAA-55/2021, como apropriado para zelar pela segurança e bem-estar dos bovinos participantes de práticas esportivas equestres.
- **Regulamento Geral de Vaquejada, da Associação Brasileira de Vaquejada (ABVAQ)** - Homologado pela portaria nº 1781/2027 MAPA.
- **Manual de Boas práticas para o bem-estar animal em competições equestres** publicado pelo Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento (MAPA).

ACORDOS E PARCERIAS TÉCNICAS INSTITUCIONAIS

Os acordos e parcerias institucionais voltadas para a saúde e bem-estar animal são fundamentais para promover um cuidado adequado, educar a comunidade equestre e impulsionar a pesquisa científica. Nos últimos anos a ABQM, vem intensificando compartilhamento de conhecimentos entre instituições visando acelerar o progresso científico, resultando em avanços significativos para a raça Quarto de Milha e o segmento em geral.

- **Termo de Cooperação Técnica**, celebrado entre o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM) e a Associação Brasileira de Vaquejada (ABVAQ), buscando assegurar o bem-estar animal nas atividades esportivas equestres;

- **Práticas Recomendadas de Equipamentos**, foi desenvolvido, junto à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), um grupo de documentos normativos, denominado Práticas Recomendadas ABNT PR 1008, para normalização de equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha, buscando estabelecer critérios de segurança em cada uma das modalidades, para a preservação de cavaleiros, equinos e bovinos;

- **Práticas Recomendadas Específicas** foram desenvolvidas em colaboração com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para abordar questões pontuais que exigiam direcionamento e orientação tanto para os quartistas quanto para o público em geral relacionado ao universo do cavalo.

- **Projeto Controle de Carrapatos**, trata-se do desenvolvimento e validação de pesquisa, através de parceria público-privada, com o Instituto Biológico de São Paulo (IB-SP), para o controle estratégico biológico dos carrapatos de equinos através do uso de fungos, além da criação de um “selo verde” para propriedades que desenvolverem boas práticas no controle desses parasitas. O projeto busca estabelecer melhores técnicas para o controle de carrapatos em propriedades de criação de equinos, a fim de reduzir os impactos negativos provocados por esses parasitas.



AÇÕES DE IMPACTO JUNTO À SOCIEDADE QUARTISTA

BEM-ESTAR

A Associação realiza ativamente o trabalho de divulgação para comunidade interna e externa, com o objetivo de orientar e informar sobre todos os aspectos envolvidos no bem-estar humano e animal. Com eventos espalhados por todo o Brasil, a entidade busca orientar, supervisionar, capacitar e instruir a comunidade, em assuntos linkados ao bem-estar animal.

Além disso, a Associação realiza Controle Antidoping em todas as provas oficiais da raça, realiza investimentos contantes em adequação de infraestrutura aos padrões de boas práticas para o bem-estar dos animais nos ambientes onde eles permanecem. Durante os eventos, realiza uma vigilância constante nos ambientes através do Juiz de BEA e videomonitoramento, assim como, realiza cursos de capacitação com a equipe de manejo dos bovinos.

Ainda relacionado a eventos, a entidade disponibiliza uma equipe de veterinários capacitados à disposição de todos, realiza parceria com hospital veterinário para disponibilizar recursos aos associados e, em reciprocidade, capacitá-los durante os eventos e possui a política de "sangue zero", onde é realizada uma revisão pré e pós prova em todos os participantes.

SUSTENTABILIDADE

A ABQM é a única Associação equestre com selo sustentável pela Certificadora Internacional SGS. A entidade segue aprimorando e investindo no setor, em âmbito nacional, com certificações de práticas recomendadas para a execução de gestão, eventos e modalidades esportivas:



CONTRIBUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO JUNTO AO SETOR

Uma entidade com a grandeza da ABQM tem papel de importância ao contribuir com o setor equestre. A representação e defesa dos interesses de criadores, proprietários, competidores e adeptos da raça Quarto de Milha, junto aos órgãos reguladores, contribui para a construção de um ambiente propício ao crescimento da raça, e no trabalho para resolução conjunta de desafios específicos enfrentados pelo setor.

Câmara Setorial de Equideocultura – MAPA

A Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM), com expressa concessão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para executar o serviço de registro genealógico e fomento do cavalo Quarto de Milha no Brasil, também é entidade representativa, junto a Câmara Setorial de Equideocultura do MAPA, para debater pautas de interesse no que diz respeito às políticas públicas do setor.

Instituto Brasileiro de Equideocultura – IBEqui

Com interesse nas pautas: assuntos regulatórios; cultura e ações sociais; sanidade animal; segurança jurídica e bem-estar animal e esportes equestres, a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM) está entre as entidades de raça equina fundadora do Instituto Brasileiro de Equideocultura – IBEqui, sempre visando contribuir para o desenvolvimento do setor, por meio de atividades de relevância econômica, pública, social e sustentável.



NORMALIZAÇÃO TÉCNICA (EQUIPAMENTOS)

ABNT PR 1008-1: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha – Parte 1

- Diretrizes gerais que se aplica a toda atividade esportiva equestre, praticada pela raça Quarto de Milha, apresentando informações específicas de equipamentos que são utilizados pelos competidores, nos animais e nas pistas de competição.

ABNT PR 1008-2: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha – Parte 2

- Boas práticas e Bem-Estar Animal, fornece diretrizes para a utilização de equipamentos na prática de atividades esportivas equestres, preconizando boas práticas que se enquadrem nos princípios de Bem-Estar Animal.

ABNT PR 1008-3: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha – Parte 3

- Apresenta boas práticas relacionadas aos equipamentos utilizados pelos competidores, nos animais e na pista de competição, para a prática da modalidade denominada Laço Individual.

ABNT PR 1008-4: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha – Parte 4

- Apresenta boas práticas relacionadas aos equipamentos utilizados pelos competidores, nos animais e na pista de competição, para a prática da modalidade denominada Três Tambores.

ABNT PR 1008-5: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha – Parte 5

- Apresenta boas práticas relacionadas aos equipamentos utilizados pelos competidores, nos animais e na pista de competição, para a prática da modalidade denominada Vaquejada.

ABNT PR 1008-6: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha – Parte 6

- Apresenta boas práticas relacionadas aos equipamentos utilizados pelos competidores, nos animais e na pista de competição, para a prática da modalidade denominada Laço em Dupla.

ABNT PR 1008-7: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha – Parte 7

- Apresenta boas práticas relacionadas aos equipamentos utilizados pelos competidores, nos animais e na pista de competição, para a prática da modalidade denominada Rédeas.

ABNT PR 1008-8: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha – Parte 8

- Apresenta boas práticas relacionadas aos equipamentos utilizados pelos competidores, nos animais e na pista de competição, para a prática da modalidade denominada Team Penning.

ABNT PR 1008-9: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha – Parte 9

- Apresenta boas práticas relacionadas aos equipamentos utilizados pelos competidores, nos animais e na pista de competição, para a prática da modalidade denominada Apartação.

ABNT PR 1008-10: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha – Parte 10

- Apresenta boas práticas relacionadas aos equipamentos utilizados pelos competidores, nos animais e na pista de competição, para a prática da modalidade denominada Ranch Sorting.

ABNT PR 1008-11: Equipamentos utilizados na prática de atividades esportivas equestres da raça de cavalos Quarto de Milha – Parte 11

- Apresenta boas práticas relacionadas aos equipamentos utilizados pelos competidores, nos animais e na pista de competição, para a prática da modalidade denominada Seis Balizas.

NORMALIZAÇÃO TÉCNICA ESPECÍFICA

ABNT PR 1004-4: Operação segura em organizações durante situação de pandemia – Parte 4

- Realização de eventos equestres – Provas equestres, montaria e exposições agropecuárias.

ABNT PR 1017: Transporte terrestre de equestre

- Manejo para o bem-estar animal – Diretrizes



PROJETOS SOCIAIS DO QUARTO DE MILHA

A Associação Brasileira do Cavalo Quarto de Milha (ABQM) tem um histórico de parcerias com entidades, como o Hospital do Amor (Antigo Hospital Câncer), de Barretos (SP). Fundado em 1962, pelo casal de médicos Dr. Paulo Prata (in memoriam) e Dra. Scylla Duarte Prata, o hospital se tornou referência no tratamento e prevenção oncológicas. Em 1989, Henrique Prata, filho do casal e atual diretor do Hospital, passou atuar no novo projeto para ampliação do Hospital, com ajuda de fazendeiros de Barretos e região que foi inaugurado em 6 de dezembro de 1991. Com um longo histórico, uma das ações mais recentes ocorreu com a inauguração de uma nova unidade em 2021, na cidade de Lagarto, em Sergipe, recebendo a homenagem do setor em uma ala do hospital: Quarto de Milha Vaquejada.

A equideocultura brasileira também é referência da América latina com a Associação Nacional de Equoterapia – Ande-Brasil, fundada em 10 de maio de 1989, quando trouxe ao Brasil o método de reabilitação utilizando os cavalos. Atualmente, a entidade oferece a equoterapia como meio de reabilitação, educação e de inserção social para melhorar a qualidade de vida de pessoas com deficiência e tem cerca de 500 centros de Equoterapia filiados e agregados em todo território nacional. Na atividade equoterápica, o cavalo é o protagonista no tratamento que promove bem-estar e qualidade de vida para os praticantes



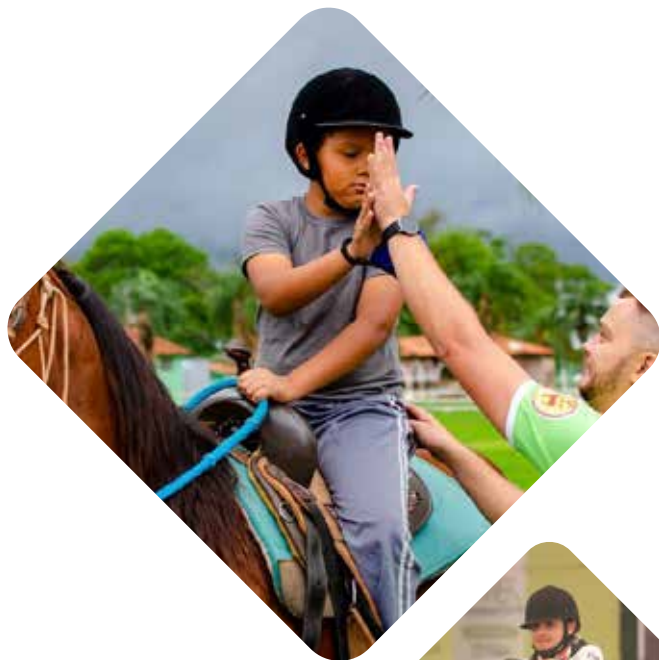
MUSEU VIRTUAL DO QUARTO DE MILHA

Inspirado no museu virtual da American Quarter Horse Association (AQHA), entidade-mãe da raça, tem como objetivo levar o Quarto de Milha e a sua história, desde a sua chegada no Brasil em 1955, para o manejo do gado nas fazendas, até os dias de hoje, com sua evolução nos esportes, para todos os amantes de cavalos;



HOSPITAL DE AMOR

O Hospital de Amor é referência na prevenção e no tratamento de câncer. A nova unidade de Sergipe contará com estrutura de ponta, equipamentos de última geração e equipe humanizada para atendimento gratuito da população da região nordeste. Em homenagem ao engajamento dos quartistas na construção do novo hospital, uma de suas alas será nomeada “Vaquejada – Quarto de Milha”

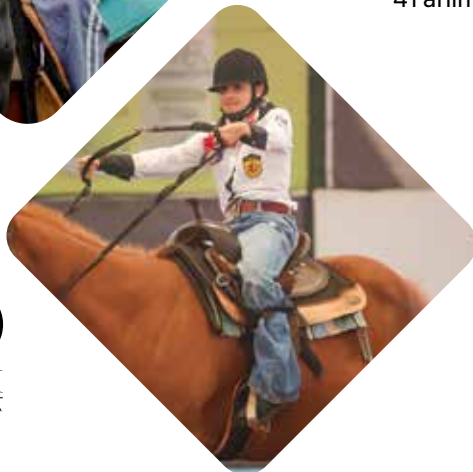


PROJETO EQUO ABQM

O projeto EquoABQM apoia centros de Equoterapia desde 2013, proporcionando a terapia assistida por equinos, para quem mais precisa. Em 2020, o projeto foi ampliado, agregando mais centros em todo o país. Atualmente, são atendidos um total de 38, nas 5 regiões do Brasil. A iniciativa da ABQM tem como meta alcançar todos os Estados brasileiros.

DOAÇÃO DE CAVALOS

A ABQM também está estimulando a doação de animais da raça aos centros, para o uso nas sessões de Equoterapia. Em parceria com o Programa Pátria Voluntária, do governo passado, e a Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL), foram doados 21 cavalos. Ao todo serão doados 41 animais para centros de Equoterapia de todo Brasil.



PARATAMBOR

ABQM incentiva o esporte para todos, através da categoria de Paratambor. Atualmente, são cadastrados 96 competidores paratletas. Para fomento da categoria, a ABQM os competidores paratletas são isentos da anuidade de sócio.



EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO PÓS-COVID-19

O projeto piloto realizado em Araçatuba (SP), foi idealizado com objetivo de apoiar crianças diagnosticadas com Transtorno e Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), matriculadas na rede pública de ensino, e que tiveram agravamento em razão da pandemia da Covid-19. A iniciativa contou com o lançamento de uma cartilha informativa sobre os benefícios do cavalo como agente terapêutico para pacientes da Covid-19 e, posteriormente, o lançamento do projeto piloto, atendendo 20 crianças de 8 a 11 anos.

O projeto teve duração de 12 meses e apresentou resultados significativos:

- As comparações entres os momentos iniciais e finais mostram uma melhora significativa nos parâmetros de equilíbrio (47%), lateralização (61%), noção corporal (72%) e atenção concentrada (61%);
- Devido aos resultados satisfatórios do piloto, a ABQM irá dar continuidade ao projeto no município.



PROJETO EQUO QUALI PM

Projeto realizado de forma contínua em Araçatuba/SP que trabalha a oportunidade de reabilitação, inclusão e ressocialização para diversas populações, incluindo indivíduos em situação de vulnerabilidade, forças de segurança e pessoas com deficiência. Um trabalho fundamental, que reafirma o compromisso da ABQM com o impacto social positivo.



PROJETO NOVO TEMPO NA RESSOCIALIZAÇÃO

Iniciado em outubro de 2021, o Projeto Novo Tempo na Ressocialização tem como objetivo utilizar a equoterapia como agente facilitador da aprendizagem em crianças que enfrentam dificuldades escolares após a crise pandêmica, aprimorando a concentração, a atenção e reduzindo os níveis de ansiedade, além de promover benefícios físico-motores em alunos das escolas municipais de Araçatuba. Atualmente, o projeto está em sua quarta edição (Novo Tempo na Ressocialização 4), e é integralmente patrocinado pela Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM).



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A equideocultura brasileira é um setor que tem ganhado, cada vez mais, destaque no país, tanto pela sua importância econômica quanto pela sua relevância cultural. Nesse sentido, investimentos em pesquisa e desenvolvimento são fundamentais para o avanço e aprimoramento desse setor. Por meio da pesquisa, é possível desenvolver tecnologias e técnicas mais eficientes para a criação e manejo dos equinos, melhorando a qualidade dos produtos e serviços oferecidos. Além disso, o investimento em pesquisa também contribui para a formação de profissionais capacitados e para a geração de conhecimento científico específico para a equideocultura. Com isso, o setor pode se tornar ainda mais competitivo e sustentável, gerando mais empregos e renda para o país.

Algumas das iniciativas privadas e incentivos voltados para a pesquisa e desenvolvimento da equideocultura brasileira:

- Aproximação do segmento equestre com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), na busca de estudos relacionados a sanidade animal e levantamento de números do agronegócio da equideocultura;
- Investimento em estudos de novas tecnologias para o manejo e controle de parasitas em propriedades de criação de equinos, junto ao Instituto Biológico de São Paulo (IB-SP);
- Incentivo e apoio no levantamento de dados econômicos do agronegócio da equideocultura, junto a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo (Esalq/USP);
- Parcerias com inúmeras universidades públicas e privadas para o aprimoramento de futuros profissionais, alunos das ciências agrárias (medicina veterinária, zootecnia e engenharia agrônoma), através de programas de estágios em eventos, exposições e concursos realizados pelas Associações de raça.



QUARTO DE MILHA E CULTURA

O Quarto de Milha é mais do que um cavalo de trabalho ou esporte: é uma peça-chave na integração entre a tradição e o desenvolvimento econômico no agronegócio, representando um equilíbrio entre eficiência, cultura e sustentabilidade. O cavalo Quarto de Milha está profundamente ligado ao agronegócio, especialmente em atividades rurais, esportivas e culturais no Brasil e no mundo.

Foi por uma necessidade do campo, que o investimento em genética evoluiu, em busca de características que favorecessem habilidades necessárias para o dia a dia do trabalho rural. E como um balizador genético, os esportes equestres e a competição. Importante salientar, que tais práticas que ainda são realizadas na fazenda.

Atualmente, todos os esportes equestres, envolvem o desenvolvimento objetivo de habilidades como velocidade, o "cow sense" e técnica. Todas elas características necessárias para criações do mundo inteiro, onde muitas ainda desempenham o trabalho rural, seja no manejo da atividade de pecuária ou agropecuária.

Os números representam o impacto da comunidade equestre no mundo e aqui no Brasil, são inúmeras regiões que dependem diretamente dessas competições para sobreviver, inclusive, capitaneando indiretamente milhares de pessoas, que circulam de evento em evento para trabalhar.

Socialmente, o cavalo Quarto de Milha desenvolve inúmeras pessoas, de diferentes classes sociais. É comum conhecer e vivenciar pessoas que cresceram no meio, que não possuíam oportunidades e que encontraram um propósito de vida. Por fim, em termos sustentáveis, a utilização do cavalo no manejo de gado muitas vezes substitui o uso de veículos motorizados, reduzindo impactos ambientais.



   @ABQMOficial • WWW.ABQM.COM.BR

Avenida Marquês de São Vicente, nº 446 (ANTIGO 10),
Conjunto 1816 - 18º andar - Barra Funda
CEP: 01139 - 000 - São Paulo / SP